

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RAFAEL ANUNCIÇÃO FERREIRA SILVA

**COMO A CONTABILIDADE PODE INFLUENCIAR NA GESTÃO DE
MICROEMPRESAS - ME**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

RAFAEL ANUNCIÇÃO FERREIRA SILVA

**COMO A CONTABILIDADE PODE INFLUENCIAR NA GESTÃO DE
MICROEMPRESAS - ME**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação na matéria Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Contabilidade Comercial
Orientador (a): Prof. Antônio dos Santos

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

RAFAEL ANUNCIÇÃO FERREIRA SILVA

**COMO A CONTABILIDADE PODE INFLUENCIAR NA GESTÃO DE
MICROEMPRESAS**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação na matéria Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Contabilidade Comercial
Orientador (a): Prof. Antônio dos Santos

Vitória da Conquista, ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORIA

Antônio dos Santos

Mestre em Contabilidade

Professor Assistente da UESB – Orientador

Carlos Alberto Góes de Carvalho

Mestre em Contabilidade

Professor Adjunto da UESB

Paulo Fernando de Oliveira Pires

Mestre em Contabilidade

Professor Adjunto da UESB

S583c

Silva, Rafael Anunciação Ferreira.

Como a contabilidade pode influenciar na gestão de microempresas -Me. /
Rafael Anunciação Ferreira Silva, 2023.

46f.

Orientador (a): Me: Antônio dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do
Sudoeste

da Bahia, Vitória da Conquista, 2023.

Inclui referências. F. 40 - 43

1. Contabilidade. 2. Empresas. 3. ME. I.Santos, Antônio dos. II.

Universidade Estadual

do Sudoeste da Bahia. III.T.

Catálogo na fonte: Juliana Teixeira de Assunção – CRB 5/1890
UESB – Campus Vitória da Conquista – BA

Aos meus familiares e amigos, que contribuíram para que eu pudesse chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por todas as bênçãos que foram concedidas durante todo o curso, me direcionando para enfrentar todos os obstáculos, que não foram poucos. Sei que o caminho foi longo e difícil, mas transbordo alegria por estar chegando à conclusão desse ciclo com a certeza de que fiz a escolha certa.

Aos meus familiares, especialmente os meus pais, que me apoiaram como alicerce, não medindo esforços para que realizasse esse sonho.

Aos meus queridos professores, que exigiram meu melhor, sempre orientando e incentivando, para sempre profissionais responsáveis e conscientes. Em especial, a meu orientador Antônio dos Santos, que sem medir esforços, me auxiliou de forma espetacular e foi imprescindível para a construção desse projeto.

Aos meus colegas e amigos de turma, principalmente os que se tornaram amigos, que acima de qualquer coisa, sempre estiveram ao meu lado, contribuindo para o meu crescimento profissional e pessoal.

Por fim, agradeço a todos que de qualquer forma, contribuíram para essa jornada. Essa realização é de todos nós. Obrigada.

RESUMO

A rotina diária das empresas agora depende da contabilidade. O contador é aquele que cuida das finanças de uma empresa, fornecendo informações importantes para ajudar na tomada de decisões, enfatizando e ajudando a expandir a empresa sem evadir impostos. O objetivo deste estudo é examinar as razões pelas quais a contabilidade é um instrumento crucial para o crescimento das microempresas. A contabilidade é considerada uma ferramenta importante no mundo dos negócios, e com seu crescimento constante e sua presença cada vez maior, ela ajuda a aumentar o sucesso das empresas fornecendo informações aos seus usuários com o objetivo de gerar benefícios e obter retorno ao negócio. Para a realização da pesquisa, o Google Acadêmico e o Scielo foram usados para coletar informações de materiais bibliográficos disponíveis em bibliotecas online e publicações na internet, informações essas retiradas através de artigos científicos. Além disso, foi elaborado e aplicado um questionário virtual em sete empresas sediadas na cidade de Ituaçu – BA, para a coleta de dados a serem analisados. Os resultados apontam que, as ME usa a contabilidade como uma ferramenta vital para ajudar na tomar decisões, mas a maioria dos microempresários apenas a usa para fins fiscais.

Palavras Chaves: Contabilidade. Empresas. ME.

ABSTRACT

The daily routine of companies now depends on accounting. The accountant is the one who takes care of the finances of a company, providing important information to help in decision making, emphasizing and helping to expand the company without evading taxes. The purpose of this study is to examine the reasons why accounting is a crucial tool for the growth of individual microentrepreneurs' companies. Accounting is considered an important tool in the business world, and with its constant growth and its ever-increasing presence, it helps to increase the success of companies by providing information to its users in order to generate benefits and obtain return to the business. To carry out the research, Google Scholar and Scielo were used to collect information from bibliographic materials available in online libraries and publications on the internet, information taken from scientific articles. In addition, a virtual questionnaire was developed and applied in seven companies based in the city of Ituaçu - BA, for the collection of data to be analyzed. The results show that ME uses accounting as a vital tool to help make decisions, but most microentrepreneurs only use it for tax purposes.

Keywords: Accounting. Companies. ME.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ramo de Atividade.	33
Gráfico 2 – Porte Empresarial.	34
Gráfico 3 – Regime Tributário.....	34
Gráfico 4 – Lucro Bruto Anual.....	35
Gráfico 5 – Possui Contabilidade Interna ou Externa?	35
Gráfico 6 – Sua contabilidade fornece relatórios contábeis para sua empresa?	36
Gráfico 7 – Em quais períodos de tempo são gerados os relatórios contábeis?	36
Gráfico 8 – Os relatórios contábeis são informativos e proveitosos?.....	37
Gráfico 9 – Os relatórios contábeis influenciam nas tomadas de decisões, projeção de metas e gestão da sua empresa?	37
Gráfico 10 – Referente a satisfação dos serviços prestados pela sua contabilidade, qual seu nível de satisfação?	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estado da Arte.....	22
---------------------------------------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Formas e Classificação das Micro e Pequenas Empresas.....	25
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
CONFINS	Contribuição para o financiamento da Seguridade Social
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
IRPJ	Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica
IPI	Imposto Sobre Produtos Industrializados
INSS	Contribuição para o PIS, Contribuição para a Seguridade Social
ME	Microempresa
MPE	Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SIMPLES NACIONAL	Sistema integrado de pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 TEMA.....	15
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO	15
1.2.1 Questão Problema	16
1.3 OBJETIVOS	16
1.3.1 Objetivo Geral	16
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA.....	17
1.5 JUSTIFICATIVA.....	17
1.6 RESUMO METODOLÓGICO	18
1.7 VISÃO GERAL	18
2. REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1 MARCO CONCEITUAL	19
2.1.1 Contabilidade	19
2.2 ESTADO DA ARTE	20
2.3 MARCO TEÓRICO	25
2.3.1 ME	25
2.3.2 Microempresa: Benefícios e características	26
2.3.3 Contabilidade como Instrumento Necessário para o ME	27
3.1 METODOLOGIA	28
3.1 DO MÉTODO CIENTÍFICO.....	28
3.2 DO TIPO DE PESQUISA QUANTO À ABORDAGEM.....	29
3.3 DO TIPO DE PESQUISA QUANTOS AOS OBJETIVOS	29
3.4 DO TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS PROCEDIMENTOS	29
3.5 DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	30
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	32
4.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
4.2 DA CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS RESPONDENTES.....	33
4.3 DA INFLUÊNCIA CONTABIL NA GESTÃO DAS EMPRESAS	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	40

APÊNDICE	43
APÊNDICE A – QUESTIONARIO.....	43

1. INTRODUÇÃO

Um contador atua na gestão de empresas, desde a abertura até o seu fechamento; é ele quem lida com as questões financeiras, tributárias, econômicas e de patrimônio de uma empresa (FERNANDES & CAMPOREZ, 2019). Pastor *et al.* (2018) afirma que o contador é aquele que cuida das finanças de uma empresa, contribuindo com informações importantes e auxiliando na tomada de decisões, criando e supervisionando um plano orçamentário com base no rendimento financeiro da empresa, salientando e colaborando para estimular o crescimento do negócio sem que na empresa vivencie desvios fiscais.

A contabilidade exerce um papel importante na gestão de um Microempresa – ME, propiciando proveitos pertinentes para a empresa (MORAIS; FEITOSA FILHO, 2019). De acordo os autores, o contador utilizam adequadamente os recursos oferecidos pela contabilidade, orienta e auxilia no funcionamento e no crescimento da empresa, fornecendo a organização necessária para a obtenção de resultados, e assim, adquirir vantagens sobre seus concorrentes.

Conforme o Sebrae (2023) a ME é a sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual de responsabilidade limitada e empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que tenha uma receita anual igual ou inferior a R\$ 360 mil reais. A primeira ação de valorização das ME se deu na Constituição Federal de 1988, os artigos 170 e 179 instituem tratamento diferenciado as microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil, a criação do Simples Federal se deu por meio da Lei nº 9.317/1996, com o intuito de regulamentar os artigos 170 e 179 da Constituição Federal de 1988, o Simples federal visava descomplicar o recolhimento de tributos e contribuições federais. A aprovação do Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte por meio da Lei nº 9.841/1999, foi a segunda iniciativa para regulamentação dos artigos 170 e 179, instituindo benefícios administrativos, trabalhistas, de crédito e empresarial para as ME. Somente no ano de 2006 com a Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, estabelecendo normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes as União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Em 1º de julho de 2007 entra em vigor o Simples Nacional, proporcionando as ME benefícios, como a redução da inadimplência, facilidade para garantir a conformidade com a legislação e regularização, preferência em licitações, isenção de algumas obrigações,

unificação da arrecadação de impostos e pagamento de tributos de forma simplificada (SEBRAE, 2023).

O contador se faz presente nas atividades das ME através do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), se destacando como um profissional essencial para cuidar e orientar os empreendedores na organização da empresa (DIAS, ALMEIDA & LIMA, 2019).

Ante o exposto, o trabalho visa responder ao questionamento: qual a importância que a contabilidade representa para o desenvolvimento de uma microempresa? A fim de obter a resposta dessa questão, tem-se o objetivo de analisar a importância da contabilidade para o microempreendedor, para tanto, no primeiro momento, definimos qual a função do contador, bem como, o que é a ME e sua colaboração para os empresários. Em seguida abordaremos o papel com contador em relação a ME, constando quais ferramentas contábeis são necessárias no negócio. E por fim, verificar quais as ferramentas de gestão que as microempresas utilizam nas suas tomadas de decisões, com auxílio das respostas do questionário feito em sete empresas.

Essa pesquisa tem relevância devido sua contribuição para com a sociedade, uma vez que, tem o intuito de mostrar a importância da contabilidade para o seu negócio. Além disso, justifica-se também no meio acadêmico, pois essa discussão abre caminhos para novas pesquisas, aprimorando o desenvolvimento científico.

1.1 TEMA

Como a contabilidade pode influenciar na gestão de Microempresas– ME.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

Como o próprio nome sugere, o problema da pesquisa é a questão principal, uma condição ou dificuldade, que, a partir dele, o estudioso aborda a necessidade de pesquisar sobre um tema. O tema deve ser bem descrito e direto, e sua definição cria-se a etapa do desenvolvimento do estudo (APOLINÁRIO, 2011).

Para Ribeiro e Santos (2016) o problema é definido como algo necessário ao humano quando pensada, pois, o questionamento é um instrumento para a problematização. E para trazer à discussão ao proposto nesse trabalho, é importante citar que, com o passar dos

tempos, o contador se tornou relevante para as ME, posto que, é ele quem ajuda o microempresador a organização sua documentação, cumprir suas obrigações e manter as finanças em ordem.

Em função disso, faz-se necessário uma investigação sobre o papel do profissional de contabilidade com o microempresador e como ele executará suas funções contribuindo para o crescimento da empresa.

1.2.1 Questão Problema

Qual a importância que a contabilidade representa para o desenvolvimento de uma microempresa?

1.3 OBJETIVOS

A ideia fundamental de um trabalho acadêmico deve ser apresentada no objetivo geral. Assim, você deve descrever de forma sucinta e objetiva o motivo pelo qual está realizando o estudo e o objetivo que pretende atingir, isto é, "toda pesquisa deve ter um objetivo definido para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar", afirmam Marconi e Lakatos (2008, p. 24).

O desenvolvimento de um projeto requer uma definição clara do problema e um plano para coleta e análise de dados, conforme Gil (2011). Essas metas podem ser categorizadas em geral ou específica.

Os objetivos gerais definem o objetivo da pesquisa, enquanto os objetivos específicos estabelecem como planejar os estudos, ambos contribuindo para atingir o objetivo geral (OLIVEIRA, 2000).

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo principal desse estudo é examinar as razões pelas quais a contabilidade é um instrumento crucial para o crescimento das microempresas.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Abordar fatores que tornem o profissional de contabilidade relevante para o ME;
- b) Caracterizar o conceito e características das microempresas;
- c) Identificar as principais dificuldades e vantagens apontadas pelos profissionais de contabilidade em relação as ME;
- d) Relacionar o papel da contabilidade na gestão das empresas.

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Entende-se como hipótese uma definição provisória para um problema, é ela quem sondará a questão problema em busca de uma resolução (MAZUCATO, 2018). Logo, o papel da hipótese é sugerir explicações para os eventos abordados. Elas podem ser verdadeiras ou falsas, o que indicará sua veracidade é justamente a verificação empírica, papel da pesquisa científica (GIL, 2011).

Diante da pesquisa abordada neste trabalho, existe a seguinte hipótese: Com o crescimento das microempresas, os profissionais de contabilidade passaram a ter uma importância significativa nos processos de prestação de contas, fiscalização, gestão e, de modo geral, na aplicação de ferramentas contábeis sobre o microempreendedor.

1.5 JUSTIFICATIVA

A justificativa tem como fim, apresentar a relevância do tema, o motivo de sua escolha e sua contribuição em caráter pessoal, acadêmico e social (VENTURA, 2002). Portanto, o tema proposto justifica-se, primeiro, pela importância que a contabilidade pode fornecer de informação para as ME.

Do ponto de vista pessoal, é relevante pela contribuição que o reconhecimento do profissional contábil pode ter ao descrever todas as vantagens que o mesmo dará as empresas. Pelo viés social, a reflexão sobre a importância do profissional da área contábil para a sociedade como sujeito fundamental para o funcionamento do negócio.

Quanto ao aspecto acadêmico, contribui para compreender as relações já existentes entre a teoria e a prática, tencionando colaborar com pesquisas já desenvolvidas e futuras, no entendimento desse profissional como instrumento importante para o desenvolvimento das ME.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Para a realização dessa pesquisa, a abordagem será predominantemente qualitativa, mas havendo também uma perspectiva quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Foi utilizado o método hipotético dedutivo. Já os procedimentos técnicos foram utilizados a pesquisa bibliográfica, documental, e de levantamento de dados de artigos publicados. O estudo tem o propósito de coletar informações relevantes para o conteúdo da pesquisa, estas informações foram adquiridas através de questionário virtual e artigos selecionados através do Google Acadêmico e Scielo, cujas palavras utilizadas como descritores foram “contabilidade”, “ME” e “empresas”.

1.7 VISÃO GERAL

Esta pesquisa foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), tendo como tema “Como a contabilidade pode influenciar na gestão de Microempresas – ME.” sendo dividida em cinco capítulos, onde, no Capítulo 1, temos a Introdução, no Capítulo 2, o Referencial Teórico, no qual é dividido em quatro partes: Contabilidade, Estado da Arte, ME e Contabilidade como instrumento necessário para o ME. Seguindo, no Capítulo 3 será desenvolvida a metodologia utilizada para a produção da pesquisa. Já o Capítulo 4 trata da análise e da apresentação dos dados pesquisados. E, por último, o Capítulo 5, onde estão disponibilizadas as considerações finais da monografia. Como última parte do trabalho, temos as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico tem o papel de explicar as ideias do pesquisador em conversação com os autores que foram escolhidos para a sustentação teórica do seu tema. Ele se subdivide em três tópicos: Marco Conceitual, que traz os conceitos básicos necessários para a compreensão do tema da pesquisa; Estado da Arte, no qual o pesquisador apresenta de forma bastante sistematizada um conjunto de autores que orientarão a escrita dos capítulos teóricos; e o Marco Teórico, que engloba um aprofundamento do tema com base nos conhecimentos teóricos de outros autores.

2.1 MARCO CONCEITUAL

2.1.1 Contabilidade

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade, tudo aquilo que afeta a gestão das finanças e que envolve questões fiscais, tributárias, previdenciárias, legais, entre outras (SILVA, 2008).

Das técnicas usadas pela contabilidade para atingir seus objetivos, destaca-se: a escrituração como forma de registrar as ocorrências patrimoniais, demonstrações contábeis para reunir fatos para obter informações, análises de balanços como técnica de comprar e interpretar o conteúdo das demonstrações contábeis (OLIVEIRA, 2000).

A importância da contabilidade tem crescido a cada ano devido ao crescimento das corporações e empresas que exige a presença desse profissional, pela necessidade do estudo e controle do patrimônio das entidades. Segundo Ceretta (2018, p. 19) nos informa em seu estudo “a contabilidade é concebida para que exista controle do patrimônio e assim o estudo da composição da mesma com variáveis e estados, o patrimônio é considerado pertencente ao homem que por sua vez, vive, age e interage de forma pessoal e coletiva na sociedade”.

O objeto de estudo da contabilidade pode variar, para os contistas o objetivo é o estudo das contas, para os personalistas é o estudo acerca das relações de débitos e créditos entre proprietários e consignatários, e mais atualmente um grupo de estudiosos defende como

objetivo o estudo do patrimônio das entidades, seja pelo conjunto de bens, direitos ou obrigações, a partir da questão financeira, econômica etc. (SILVA, 2008).

Fernandes e Camporez (2019) nos direciona para a Resolução nº 774/1994, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, para melhor definir o objetivo da contabilidade:

[...] prover os usuários com informações sobre aspectos de naturezas econômica, financeira e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros meios.

A contabilidade, portanto, indispensável para o controle e o conhecimento de informações das empresas, auxiliando no desenvolvimento econômico e social da mesma (FERNANDES E COPOREZ, 2019).

Podemos destacar como benefícios do estudo contábil o maior controle de gastos e o aumento da rentabilidade, análise de investimentos, melhor projeção futura, pagamento correto dos impostos, ajuda na gestão financeira e adequação as leis. Além disso, no setor público a contabilidade auxilia na adoção de melhores estratégias e medidas administrativas que contribui nos relatórios obrigatórios por Lei de Responsabilidade Fiscal, balanços orçamentários, financeiros e patrimonial, bem como nas demonstrações de variações patrimoniais e fluxos de caixa (MELLO DE ANDRADE, 2021; SILVA, 2008; OLIVEIRA, 2000).

A vista disso, a contabilidade é um instrumento valioso para o mundo dos negócios, estando cada vez mais presente, favorecendo de modo positivo para o sucesso das empresas, independente do seu porte, pois é, através dela que é possível ponderar e cuidar com o que acontece ao patrimônio (SIMÕES, 2015).

2.2 ESTADO DA ARTE

O estado de arte é uma forma de mapeamento da produção acadêmica de um determinado assunto, isto é, é uma parte importante do trabalho, pois, faz a ligação das conclusões de um número de pesquisas acadêmica, analisando o que é produzido nessa área de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção do assunto (ROMANOWSKI, 2006). Para representar o estado de arte é necessário: identificar a evolução das pesquisas do tema proposto, observar as possibilidades de interação nas diferentes formas de compreensão e/ou até mesmo as pesquisas que se repetem, notas as

divergências e contradições, identificar os referencias teóricos e observar as possíveis sugestões e hipóteses.

Dessa maneira, serão apresentados alguns trabalhos e pesquisas acadêmicas elaboras anteriormente que apresentam em sua essência, algumas similitudes com a temática desta pesquisa.

A busca pelos trabalhos ocorreu pela internet, entre os meses de abril a junho de 2023. A pesquisa produziu um número significativo de resultados, dos quais foram selecionados os que tiveram maior impacto nesta pesquisa. Além disso, foi criado um quadro teórico que poderá auxiliar futuros pesquisadores no desenvolvimento de seus trabalhos.

Quadro 1 – Estado da Arte

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Resolução	Lei Nº 9.841	Fernando Henrique Cardoso	1999	Senado Federal	Lei que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9841/impressao.htm#:~:text=L9841impressao&text=LEI%20No%209.841%20DE%2005%20DE%20OU TUBRO%20DE%2001999.&text=Institui%20o%20Estatuto%20da%20Micro empresa,e%20favorecido%20previsto%20nos%20arts.	20/04/2023
Resolução	Constituição		1988	Senado Federal	Determina os direitos e	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9841/impressao.htm#:~:text=L9841impressao&text=LEI%20No%209.841%20DE%2005%20DE%20OU TUBRO%20DE%2001999.&text=Institui%20o%20Estatuto%20da%20Micro empresa,e%20favorecido%20previsto%20nos%20arts.	20/04/2022

	Federal				deveres dos políticos e cidadãos do Brasil.	o.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm	
Resolução	Lei Complementar nº 123		2006	Senado Federal	Instituiu o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm	/2023
Livro	Microempreendedor Individual (MEI) primeiro degrau da atividade empresarial legalizada	ORG.	2013-2014	Senado Federal	Expor as normas legais que criaram condições especiais para que o trabalhador possa se tornar Microempreendedor Individual.	Brasília	17/05/2023
Artigo	Contabilidade Tributária: Simples Nacional no que concerne as Micro e Pequenas	SOUZA, Fernanda Itacarambi et al.	2013		Disserta sobre o Simples Nacional e demais tributos.		02/07/2023

	empresas						
--	----------	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria (2023).

2.3 MARCO TEÓRICO

2.3.1 ME

De acordo com Beraldo e Carvalho (2022) boa parte dos negócios no Brasil são formados por microempresas e empresas de pequeno porte, e, segundo a lei complementar nº 123/2006, uma empresa é considerada microempresa é necessário seguir as características: faturamento anual até 360 mil, empregar até 9 pessoas no comércio ou até 19 pessoas na indústria. Já empresa de pequeno porte tem um faturamento anual de 360 mil até 4,8 milhões, tem de 10 a 49 colaboradores no comércio, e na indústria de 20 a 49.

Microempresa ou ME é o que classifica negócios que faturam até R\$360mil por ano, isto é, uma pequena empresa ou Pessoa Jurídica – CNPJ, e são responsáveis por 50% dos empregos no Brasil e 27% do Produto Interno Bruto Brasileiro (SEBRAE, 2023). Das particularidades do ME, além do rendimento bruto citado, temos: opção de escolha do regime bruto entre Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real; de natureza jurídico como Microempresário Individual – MEI para faturamento até 81 mil reais por ano, Empresário Individual, Sociedade Limitada Unipessoal ou Sociedade Limitada com sócios e Sociedades Simples (SEBRAE, 2023).

A Constituição Federal (BRASIL, 1988) no artigo 179º estimula a criação de micro e pequenas empresas – MPE, pois, incentiva as mesmas com a simplificação dos tributos e obrigações creditícias com a redução por intermédio de leis. Com a Reforma tributária em 2003 (BRASIL, 2003) fortaleceu o surgimento das pequenas empresas, viabilizando empregos, e de maneira geral, a inclusão socioeconômica.

Das classificações já abordadas, vinculadas a receita bruta informada, existe a possibilidade de um diferencial a partir de cada agente informador, tal como IBGE, Sebrae e BNDES, devido a isso, a tabela a seguir nos mostra como classificá-las:

Tabela 1 - Formas e Classificação das Micro e Pequenas Empresas

Agentes Classificadores	Número de Trabalhadores (SEBRAE/IBGE)			
	MICRO EMPRESA		PEQUENA EMPRESA	
	Comércio	Indústria	Comércio	Indústria
	Até 09	Até 19	De 10 a 49	De 20 a 49

Faturamento anual (1)	Até R\$ 360.000,00	Entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00
Faturamento Anual (2)	Até R\$ 3.600.000,00	Entre R\$ 3.600.000,00 e R\$ 4.800.000,00

Fonte: Autor (2023)¹

Lima *et al* (2022) explica que a criação do ME tem um papel importante na parte econômica e social do país, sobretudo, por empregar pessoas e por sua dispersão geográfica. Os autores ainda destacam que há poucas desvantagens nesse sistema, e o que é interessante salientar é o fato de os sistemas tributários federais, estaduais e municipais terem se unido, porque isso dificulta empresas que compram no varejo de usufruir do sistema de crédito de depreciação.

2.3.2 Microempresa: Benefícios e características

Podemos iniciar já falando que temos menos burocracia na abertura de empresas com caráter de microempresa, sobretudo com a simplificação dos pagamentos de impostos já que é feito apenas por uma guia. Para além desse exemplo, listamos algumas vantagens junto ao Sebrae (2023): simplificação das regras trabalhistas e previdenciárias, simplificação dos processos administrativos, opção de escolha entre os regimes tributários disponíveis, opção de escolha dos tipos de societários, agilidade e eficiência para tomar decisões, tratamento diferenciado em licitações.

Fazendo um adendo à última vantagem, as vantagens de licitações farão com que as MEs participem das licitações mesmo quando os impostos e outras obrigações fiscais não estiverem em dia. Vale ressaltar que embora o contador não seja obrigatório, ele é essencial para a boa gestão do negócio (FERNANDES E COPOREZ, 2019).

Conforme Sebrae (2016) o contador é quem irá orientar o dono da empresa em todos o processo de abertura da mesma. O passo a passo para a abertura de uma ME, entre outras coisas, é necessário ter o registro da prefeitura ou na administração regional da cidade onde o negócio funcionará, no estado, na Receita Federal e na Previdência Social; e a depender do setor, também é preciso o registro na Entidade de Classe, na Secretaria do Meio Ambiente e outros órgãos de fiscalização (SEBRAE, 2016).

¹ Formulado a partir do SEBRAE, IBGE, BNDES e através da Lei Complementar 123/2006. Legendas: (1) Lei complementar 123/2006; (2) BNDES.

Dos custos e impostos, uma forma simplificada e que engloba o recolhimento de tributos e contribuições na microempresa é o Simples Nacional, que tem como base a apuração da receita bruta; a alíquota pode variar entre 4% à 33% (SEBRAE, 2016; BRASIL, 2006). Ainda, há a diferença do ME de serviço, comércio e indústria que tem impostos diferentes.

2.3.3 Contabilidade como Instrumento Necessário para o ME

A contabilidade tem um papel importante na gestão de Microempresas, pois, influencia positivamente na gestão da mesma. Conforme o Portal do empreendedor (2023) é a contabilidade que ajuda ao ME com suas obrigações fiscais e legais, com o registro adequado das receitas, a emissão de notas fiscais e pagamentos de impostos, evitando problemas e penalidades ao negócio.

Outro ponto importante é o controle financeiro, sendo a contabilidade que acompanha ao ME nas suas despesas e receitas, conferindo informações precisas das questões financeiras do comércio, o que favorece para as tomadas de decisão e o planejamento financeiro (SEBRAE, 2023).

O planejamento tributário e o acesso ao crédito e financiamento são outras vantagens que a contabilidade permite ao ME, visto que, uma contabilidade estruturada facilita o crédito junto as instituições financeiras o que aumenta a confiança dos credores, e com o planejamento, é possível apontar melhores opções de estratégias para diminuir a carga tributária legalmente, economizando e aumenta os lucros (GOMES, 2017).

Logo, habitualmente é o contador que irá orientar a empresa ao longo de todo o processo da abertura da empresa, bem como atuar na parte financeira, econômica e patrimonial do negócio (SEBRAE, 2016).

3.1 METODOLOGIA

Este capítulo demonstra ao leitor o conhecimento metodológico que o pesquisador possui sobre os métodos, procedimentos e técnicas utilizados na pesquisa. Portanto, é essencial que o leitor entenda a metodologia.

A palavra metodologia deriva da palavra método do latim *methodus*, que significa caminho ou via para a realização de algo; já a descrição para a palavra metodologia significa o âmbito que estuda os melhores métodos praticados. Metodologia pode ser definida como uma explicação detalhada, ou seja, rigorosa, de toda ação desenvolvida no método de trabalho (KAUARK, MANHÃES & MEDEIROS, 2010).

Para alguns estudiosos como Andrade (2010) a metodologia é o meio pelo qual atingimos a verdade, é a justificativa para a abordagem da pesquisa, através da análise de dados, à vista disso, deve ser composta de elementos fácil para a compreensão para o leitor, para que o mesmo consiga examinar os métodos empregados no estudo.

3.1 DO MÉTODO CIENTÍFICO

O presente trabalho utilizou de uma pesquisa descritiva e exploratória tendo como base o estudo para a elaboração. A pesquisa exploratória nos proporciona maior afinidade com o problema, com o intuito de sabê-lo explicar ou na construção de hipóteses (GIL, 2011). Logo, a busca de informação aqui tem o intuito de relacionar o tema com a realidade.

Quando a pesquisa descritiva pode ser conceituada como aquela em que registra, observa e analisa os fenômenos sem manipulá-los (CERVO, BERVIAN & Da SILVA, 2007). Nesse momento, abordaremos a relação do tema com suas vantagens e desvantagens, reunindo assim, informações mais específicas e detalhadas.

Além de tudo, tem o caráter bibliográfico, reunindo publicações em livros, artigos, periódicos, entre outros. Esse tipo de pesquisa consiste na coleta de dados de um mesmo assunto a partir de muitos estudiosos, tendo como princípio investigar o referencial teórico que induz a uma reflexão crítica do tema, podendo conduzir a avaliação para uma nova perspectiva ou não (ALYRIO, 2009).

A utilização desses métodos tem como objetivo averiguar a importância do profissional de contabilidade na gestão de Microempresas.

3.2 DO TIPO DE PESQUISA QUANTO À ABORDAGEM

Para a realização dessa pesquisa, a abordagem é predominantemente qualitativa, havendo também um viés quantitativo, de caráter exploratório e descritivo. A perspectiva qualitativa se justifica na compreensão de um fenômeno social, expressando da melhor maneira a complexidade de um problema o que auxilia na compreensão dos grupos sociais (RICHARDSON, 2012).

A pesquisa qualitativa exige um amplo estudo do tema, devido ao seu caráter subjetivo; esta abordagem nos oferece três tipos de possibilidades: pesquisa documental, estudo de caso e etnografia (GODOY, 1995). Focaremos na pesquisa documental, reunindo materiais bibliográficos, disponibilizados basicamente em bibliotecas virtuais e publicações na internet. Além disso, foi feito um questionário virtual em sete empresas para compor nossa análise de dados. As informações colhidas têm por finalidade auxiliar no tema escolhido, a fim de, atingir os objetivos propostos.

3.3 DO TIPO DE PESQUISA QUANTOS AOS OBJETIVOS

Quanto aos objetivos, a metodologia aplicada neste trabalho é exploratória e descritiva, tendo em vista que o seu principal objetivo averiguar a importância do profissional de contabilidade na gestão do Microempresas – ME.

3.4 DO TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Dos procedimentos técnicos utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental. Fonseca (2002), alude que a pesquisa bibliográfica é feita por meio do levantamento de referências teóricas, que precisam ser analisadas e publicadas, seja da forma escrita ou virtual, tais como: livros, artigos científicos e páginas de sites. Visto que o trabalho científico acadêmico é realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador compreender o tema previamente estudado.

A pesquisa bibliográfica nada mais é que o levantamento ou revisão de uma determinada teoria, que direcionara o trabalho científico ao estudo e análise que o pesquisador irá executar, tendo com o objetivo0, reunir textos para servir de apoio ao seu estudo (GIL, 2011).

3.5 DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Depois da identificação de todos os aspectos relacionados à pesquisa, é importante a descrição os estágios percorridos, a fim de cumprir com os objetivos apresentados neste trabalho, ou seja, é preciso expor os procedimentos metodológicos. Foram utilizados os procedimentos de levantamento bibliográfico, seleção do tipo de material a ser analisado, tabulação dos dados, elaboração de questionário de pesquisa, aplicação do questionário em empresas, análise dos dados coletados, de acordo com a explicação a seguir:

Levantamento bibliográfico: juntamente com o orientador da monografia, foram realizadas pesquisas que envolvem a contabilidade na gestão do ME, em artigos, livros, em dissertações e textos relacionados. Foram lidos determinados artigos, textos e capítulos de livros que discutiam desde a Lei nº 9.841/1999. Após a compreensão dos textos e artigos, foi realizado a coleta sistemática e estrutura de citações por meio da catalogação de dados, seguindo as instruções do professor orientador. Assim a produção textual com base em uma estrutura de tópicos previamente definidos foi desenvolvida. O capítulo 2 desta monografia foi concluído com base nessa organização de tópicos, que inclui: Contabilidade, Estado da Arte, ME e Contabilidade como instrumento necessário para o ME.

Elaboração de questionário de pesquisa: foram desenvolvidas 10 questões objetivas. Contendo o tipo de ramo da atividade da empresa, porte empresarial, regime tributário, lucro bruto anual, se possui contabilidade interna, se a contabilidade fornece relatórios e em caso positivo de quanto em quanto tempo, se os relatórios auxiliam nas tomadas de decisões, nas metas e projetos da empresa, e o nível de satisfação da empresa com o contador.

Aplicação do questionário em empresas: Foi aplicada de maneira virtual em empresas de Ituaçu-BA. Foram selecionadas empresas de Pequeno Porte.

Seleção do tipo de material a ser analisado: Toda documentação levantada para o desenvolvimento da pesquisa foi feita através do Google Acadêmico e Scielo, cujas palavras chaves utilizadas foram “contabilidade”, “ME” e “empresas”. Bem como, a utilização da Lei que institui o Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Tabulação dos dados coletados: foi realizada tabulação de referências bibliográficas de teóricos da área de contabilidade. Utilizou-se como ferramenta para tabulação dos dados o próprio Word. Por intermédio deste foi produzido um quadro para a análise de dados.

Análise dos dados coletados: foi elaborada uma análise dos dados através do referencial teórico apresentado. Essas análises tiveram como propósito alcançar os objetivos

gerais e específicos planejados inicialmente. A principal função dessa análise destinou-se a verificar a importância do profissional de contabilidade na gestão do ME, como funciona o exercício da função nas empresas, quais as principais dificuldades e limitações apontadas pelas profissionais de contabilidade.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

4.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em conta o contador como aquele que atua como gestor, auxiliando no ordenamento e direcionamento do negócio (SILVA, 2008), foi feito um questionário com o intuito de analisar como a contabilidade pode influenciar na gestão e tomada de decisões de microempresas. Participaram sete instituições das quais, uma fazia parte do ramo da indústria, dois do comércio e quatro de prestação de serviços. É sabido que há três segmentos de atuação em uma empresa: indústria, comércio ou serviço; o industrial é definido pela conversão da matéria-prima em produtos que serão vendidos *a posteriori*; o comércio é o que vende estes produtos fabricados pelas indústrias; e o serviço comercializa a mão de obra, seu trabalho ao consumidor (BERALDO e CARVALHO, 2022). É possível observar que 57,1% fazem parte da Prestação de Serviços, 28,6% do Comércio, e apenas 14,3% da Indústria.

Destas, cinco eram ME e duas MEI; e todas utilizavam o regime tributário Simples Nacional. Conforme Souza *et al* (2013), o Simples Nacional foi instituído a partir da Lei complementar nº 123/2006, favorecendo as micro e pequenas empresas um regime compartilhado de arrecadação e fiscalização de tributos, isto é, uma forma de arrecadação unificada dos impostos: imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, imposto Sobre Produtos Industrializados – IPI, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, Contribuição para o financiamento da Seguridade Social – CONFINS, Contribuição para o PIS/PASEP, Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica – CPP.

Todas as empresas possuem lucro bruto anual inferior a 360 mil, e utilizam o serviço de contabilidade externa. Ao serem questionados se a contabilidade fornecia relatórios contábeis à empresa, apenas uma registrou uma resposta negativa. Dos períodos que são gerados os relatórios contábeis, temos três empresas que optam por registros mensais, duas que fazem de maneira bimestral, uma de forma anual, e uma instituição marcou a opção “outra” sem descrever qual a frequência dos seus relatórios.

Após essa questão, as empresas informaram majoritariamente que os relatórios contábeis são importantes, e para as tomadas de decisão do negócio, bem como, projeção de metas e gestão da empresa, obtivemos três respostas diferentes, das quais, 42,9% acreditam que em parte há esse auxílio com os relatórios, 42,9% acreditam que sim e apenas 14,3% não

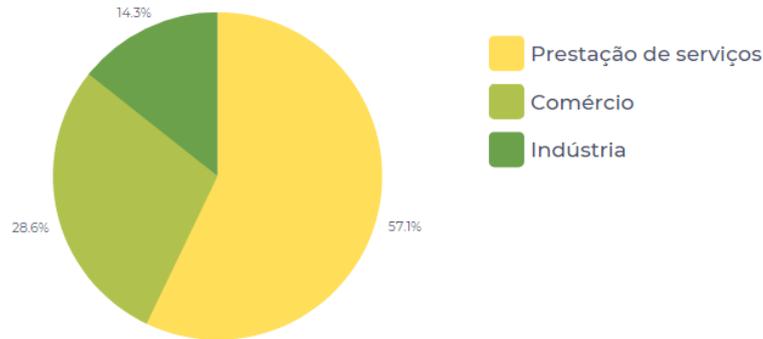
observa mudança significativa. Quanto a satisfação dos serviços prestados pela contabilidade as respostas foram 14,3% Ruim, 57,1% Bom e 28,6 Muito Bom.

É sabido que a contabilidade oferece as informações necessárias para que o dono do negócio tenha controle do seu próprio trabalho e é o contador quem orienta o empresário na tomada de decisões; em muitas ocasiões, esse trabalho se faz importante, pois, nem sempre o gestor tem condições de contratar muitos funcionários para auxiliar em todas as operações (SEBRAE, 2023).

Portanto, observamos que, embora as empresas vejam a contabilidade de forma positiva, ainda não há o total entendimento do quanto os serviços contábeis são necessários e importantes na rotina dos seus negócios. Isto posto, evidência a carência de informações sobre o que esse profissional pode fazer pelas empresas seja contábeis, fiscais, trabalhistas e comerciais.

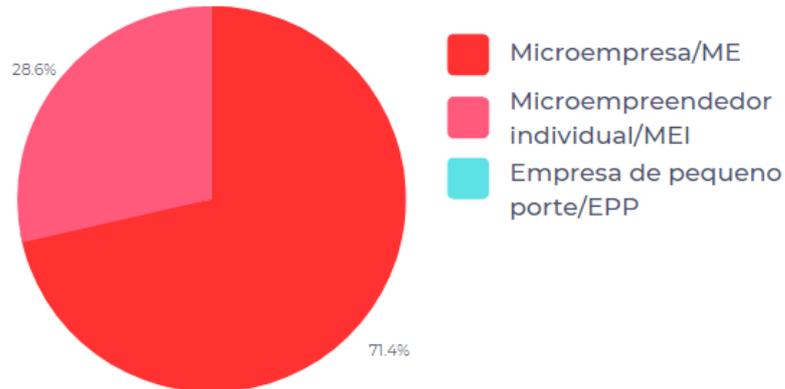
4.2 DA CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS RESPONDENTES

Gráfico 1 – Ramo de Atividade.



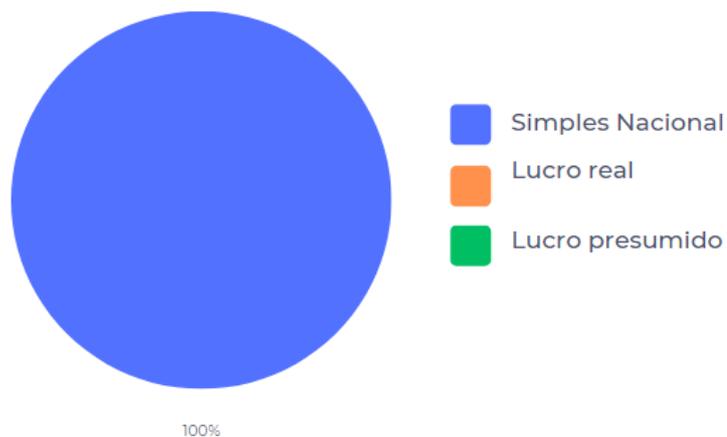
Fonte: Elaboração própria (2023).

Já relacionado ao ramo da atividade econômica, a pesquisa revelou que 57,1% das empresas pesquisadas são atuantes no ramo de Prestação de Serviços, 28,6% atuam no Comércio, e, 14,3% são Indústria.

Gráfico 2 – Porte Empresarial.

Fonte: Elaboração própria (2023).

No que se refere ao porte empresarial, a pesquisa mostrou que 71,4% das empresas entrevistadas são Microempresas, 28,6% são Microempreendedor Individual e nenhuma se enquadrou como Empresa de Pequeno Porte. Essa segregação pode ser estabelecida ao analisarmos o faturamento bruto anual dessas empresas. Todas as empresas da pesquisa possuem faturamento anual inferior a R\$ 360.000,00 mil reais/ano determinando que elas se enquadrem com ME ou MEI quando seu faturamento é inferior a R\$ 81.000,00 mil reais/ano. Como nenhuma empresa apresentou faturamento anual entre R\$ 360.000,00 mil reais a R\$ 4.800.000,00 milhões de reais, não houve nenhuma porcentagem para EPP.

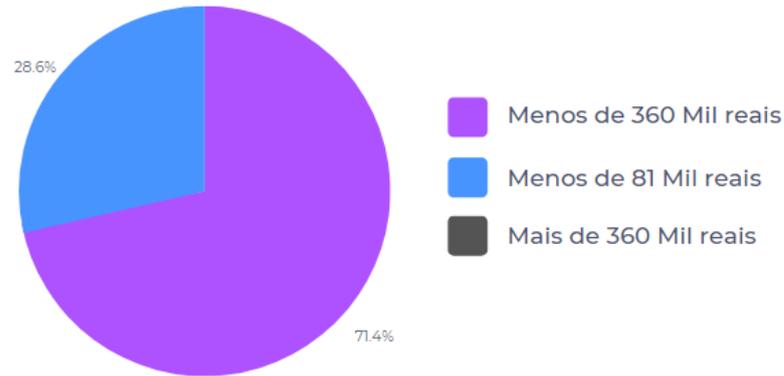
Gráfico 3 – Regime Tributário.

Fonte: Elaboração própria (2023).

Levando em consideração os benefícios de arrecadação unificada de impostos, preferência em licitações, menor tributação do que em outros regimes tributários e outros

benefícios presentes no Simples Nacional, 100% das empresas participantes da pesquisa optaram pelo regime tributário do Simples Nacional.

Gráfico 4 – Lucro Bruto Anual.

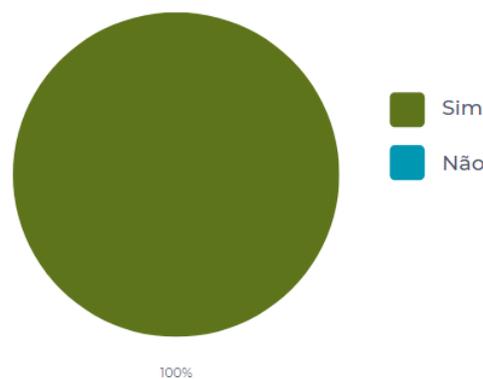


Fonte: Elaboração própria (2023).

Na questão relacionada ao lucro bruto anual, a pesquisa mostrou que 71,4% das empresas entrevistadas possuem lucro bruto anual inferior a R\$ 360.000,00 mil reais e 28,6% inferior a R\$ 81.000,00 mil reais.

4.3 DA INFLUÊNCIA CONTABIL NA GESTÃO DAS EMPRESAS

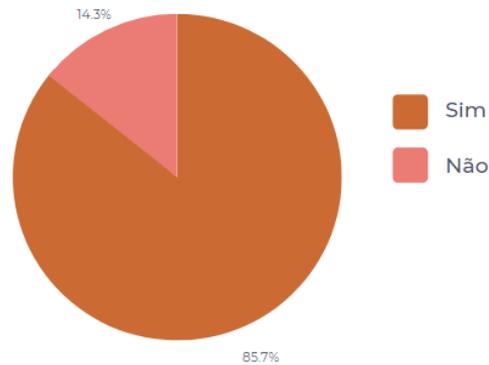
Gráfico 5 – Possui Contabilidade Interna ou Externa?



Fonte: Elaboração própria (2023).

A pesquisa apontou que 100% das empresas analisadas possuem contabilidade interna ou externa.

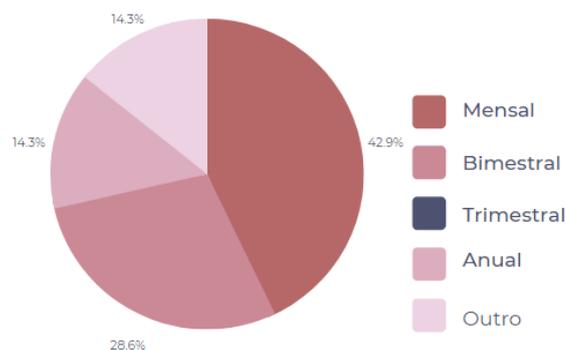
Gráfico 6 – Sua contabilidade fornece relatórios contábeis para sua empresa?



Fonte: Elaboração própria (2023).

As empresas foram questionadas referente ao repasse e disponibilização de relatórios contábeis por parte dos escritórios contábeis que as representam. 85,7% das empresas questionadas responderam que possuem acesso a esses relatórios. Os outros 14,3% das empresas não têm acesso a estes relatórios. Vale ressaltar que os relatórios contábeis são documentos que descrevem, com dados técnicos, todas as informações da empresa colhidas pelos setores de contabilidade.

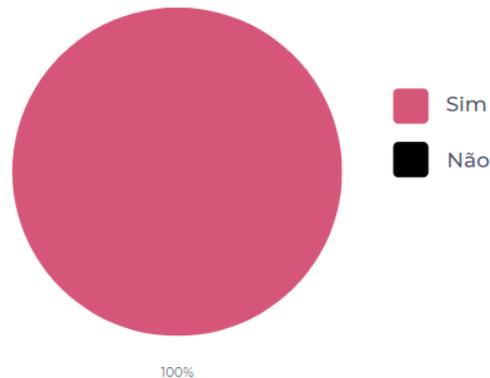
Gráfico 7 – Em quais períodos de tempo são gerados os relatórios contábeis?



Fonte: Elaboração própria (2023).

Em relação ao período de fornecimento dos relatórios contábeis das empresas pesquisadas, obteve-se quatro variações de respostas. 42,9% das empresas recebem o relatorial mensalmente, 28,6% recebem bimestralmente e 14,3% recebem anualmente.

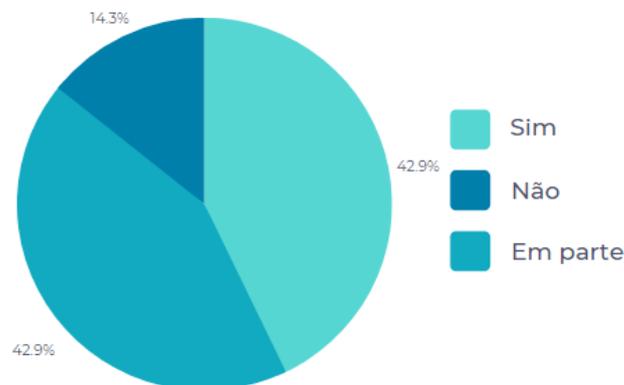
Gráfico 8– Os relatórios contábeis são informativos e proveitosos?



Fonte: Elaboração própria (2023).

Em resposta ao questionamento sobre a utilidade dos relatórios contábeis 100% das empresas afirmaram que consideram os relatórios proveitosos e oportunos.

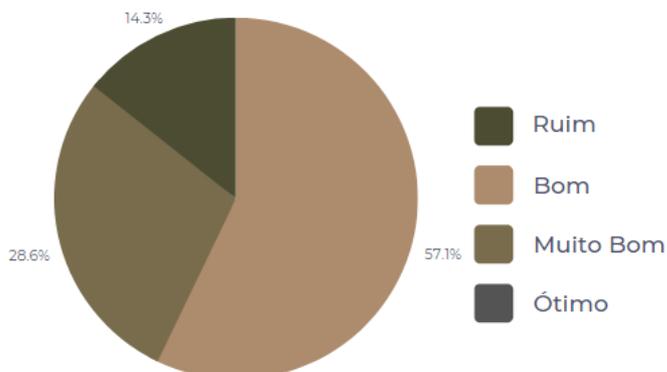
Gráfico 9 – Os relatórios contábeis influenciam nas tomadas de decisões, projeção de metas e gestão da sua empresa?



Fonte: Elaboração própria (2023).

Correlacionando as elaborações de metas, tomadas de decisões e gestão das empresas com os dados fornecidos pelos relatórios, os participantes da pesquisa foram indagados sobre a influência que esses dados possuem sobre a tomada de decisões por parte dos dirigentes das empresas. 42,9% responderam que as informações contidas nos relatórios influenciam nas suas tomadas de decisões dentro da empresa. Já 42,9% justificam que as informações contábeis influenciam em parte nas suas decisões. Por fim, 14,3% disseram que não sofrem influência dos relatórios.

Gráfico 10 – Referente a satisfação dos serviços prestados pela sua contabilidade, qual seu nível de satisfação?



Fonte: Elaboração própria (2023).

Para avaliar o nível de satisfação das empresas entrevistadas com os respectivos escritórios contábeis que as representam, foi ofertado no questionário 4 possíveis níveis de satisfação, sendo eles: ruim, bom, muito bom e ótimo. 14,3% consideram o nível de satisfação como Ruim, 57,1% como Bom e 28,6% disseram ser Muito Bom.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo demonstrar como a contabilidade é importante para a gestão de microempresas. A pesquisa foi desenvolvida através de referências teóricas do tema, ressaltando o que o profissional contábil exerce de tão importante na gestão de um negócio.

Entendemos que para a abertura de uma empresa e sua gestão, é necessário estar atento a todos os processos administrativos e fiscais. A contabilidade por ser um serviço mandatório, empresas precisam ter um vínculo em maior ou menor grau ao CNPJ; mas sua contribuição vai desde questões operacionais até mesmo as mais estratégicas no desenvolvimento da mesma.

Esse trabalho agrega conhecimento de novos elementos das teorias estudadas, evidenciando que o bom desempenho de uma empresa pode estar atrelado ao auxílio de um contador que ajude na condução do negócio.

REFERÊNCIAS

- ABRIR** um CNPJ de ME é fácil. Confira os passos. - Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-me,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=MEI%20significa%20Microempreendedor%20Individual,%20ou,direitos%20de%20uma%20pessoa%20jurídica>. Acesso em: 15 maio. 2023.
- ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2009. 286 p. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/4aa5f2f16e6ed7f41495187a4605181d.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2023.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BERALDO, Tallyta Maria Falcucci; CARVALHO, André Gaudie. **CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO DOS SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO NAS MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE: Um estudo Teórico**. 2022. Disponível em: <http://sistema.saori.com.br/clientes/jussara/banco/retorno/Tallyta%20Maria%20Falcucci%20Beraldo.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2023.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CERETTA, ANA CAROLINA. **A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE NO PROCESSO DE GESTÃO PARA UM: MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI**. 2018. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso — UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Ijuí (RS), 2018.
- DIAS, Rayla dos Santos Oliveira; ALMEIDA, Juliana Dias de; LIMA, Nattalia Miguel de. Percepção dos Profissionais Contábeis em Relação aos Serviços Prestados ao Microempreendedor Individual (MEI) pelos Escritórios de Contabilidade do Município de Itatiaia - RJ. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA XVII SEGET, Rio de Janeiro. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia XVII SEGET**. RJ: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO - AEDB, 2019.
- FERNANDES, Eloisa Novais; CAMPOREZ, Karla Gonzaga. **O microempreendedor individual: um estudo sobre a importância da contabilidade para o MEI**. 2019. 74f. Trabalho de conclusão de curso — Instituto Vale do Criaré, Sao Mateus, 2019.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GOMES, E. **Microempreendedor individual: estudo a respeito das características positivas e negativas na formalização de um negócio**. 2017. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2017.

JÁ SOU ME, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/servicos-para-me>. Acesso em: 15 maio 2023.

KAUARK, F.; MANHÃES, F.C.; MEDEIROS, C.H. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna. Ed. Via Litterarum, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnica de pesquisa**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Cleydiane Queiroz. *Et al.* Ascensão do microempreendedor individual para microempresa pelo simples nacional. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 02, pp. 126-142. Outubro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ascensao-do-microempreendedor>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ascensao-do-microempreendedor

MAZUCATO, Thiago (org.). **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico**. Penapólis - Sp: Funep, 2018. 96 p. Disponível em: https://faculdefastech.com.br/fotos_upload/2022-02-16_10-06-51.pdf. Acesso em: 07 jun. 2023.

MELLO DE ANDRADE, A. . A INFLUÊNCIA DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL NA CONTABILIDADE PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.]**, v. 2, n. 5, p. e25349, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i5.349. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/349>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MORAIS, M. A. S.; FEITOSA FILHO, R. I. A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI). ID On Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 480-489, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7ª Ed.- São Paulo, Atlas, 2000.

PASTOR, J. dos S.; SANTOS, F. K. G.; SILVA, J. B. da.; CAVALCANTE, A. N. de. O Microempreendedor Individual: Impactos gerados pela não obrigatoriedade do contador na gestão financeira. In: Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação, 2, 08 a 11 de outubro de 2018, Aracaju. **Anais [...]** Aracaju: CONGENTI, 2018.

RIBEIRO, M. R. F.; SANTOS, E. Pesquisa-formação multirreferencial e com os cotidianos na cibercultura: tecendo a metodologia com um rigor outro. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 25, n. 59/1, p. 295–310, 2016. DOI: 10.29286/rep.v25i59/1.3676.

Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3676>. Acesso em: 7 jul. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”.

Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006. Disponível em:

<https://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/pesquisa-em-ensino-pos.0242-posensino/romanowski-j.-p.-ens-r.-t.-as-pesquisas-denominadas-do-tipo-201cestado-da-arte201d.-dialogos-educacionais-v.-6-n.-6-p.-37201350-2006/view>. Acesso: 07 jun. 2023.

SIMÕES, F. S. **Microempreendedor individual: uma análise sobre a importância da contabilidade para o crescimento e consolidação do empreendimento em Caicó/RN**. 52 f. TCC (Bacharelado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015.

SOUZA, Fernanda Itacarambi *et al.* Contabilidade Tributária: Simples Nacional no que concerne as Micro e Pequenas empresas. **Revista científica**, ISSN 2236-6717, 2013.

Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/contabilidade-tributaria-simples-nacional-no-ambito-acional-no-que-se-concerne-micro-e> Acesso em 04/07/2023

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. CONTABILIDADE: OBJETO, OBJETIVOS E FUNÇÕES. **Sitientibus**, n. 38, p. 79-101, 2008.

TONDOLO, Luana Pontes. **Resultados da política do microempreendedor Individual (MEI) para os empreendedores de baixa renda**. 2018. Universidade Federal de Goiás, [s. l.], 2018. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8542>. Acesso em: 17 jun. 2023.

VANTAGENS e benefícios de se formalizar como ME, 2023. Disponível

em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/vantagens-e-beneficios-de-se-formalizar-como-me,5939f4224ce28810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Garantia%20dos%20benefícios%20previdenciários,%20acesso,principais%20vantagens%20de%20ser%20MEI>. Acesso em: 24 maio 2023.

VENTURA, Paulo Cezar Santos. **Por uma Pedagogia de projetos: uma síntese introdutória**. Educação & Tecnologia, CEFET-MG. Belo Horizonte, V.7, N.1 - Jan. a Jun./2002.

VOCÊ sabe o que é um Microempreendedor Individual - MEI? - Sebrae SC. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SAIBA o que diferencia o ME do MEI - Sebrae. Disponível

em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/saiba-o-que-diferencia-o-me-do-mei,a3e1cb87e9722810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 2 jul. 2023.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONARIO

Prezado(a), meu nome é Rafael Anunciação Ferreira Silva, sou graduando do Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e estou realizando uma pesquisa para meu trabalho monográfico, sob a orientação do prof. Antônio dos Santos, sendo este questionário parte integrante, e que tem como objetivo analisar como a contabilidade pode influenciar na gestão de microempresas – ME. Para isso, solicito sua contribuição, respondendo ao questionário a baixo, o qual possui um total de 10 questões. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para pesquisa monográfica, sendo passível de divulgação, contudo, o sigilo sobre sua identidade será assegurado. Desde já agradeço sua colaboração e explico a grande importância da sua contribuição para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

1. Ramo de Atividade:

- A) Industria.
- B) Comercio.
- C) Prestação de Serviços.

2. Porte Empresarial:

- A) Microempreendedor Individual – MEI.
- B) Microempresa – ME.
- C) Empresa de Pequeno Porte – EPP.

3. Regime Tributário:

- A) Simples Nacional.
- B) Lucro Real.
- C) Lucro Presumido.

4. Lucro Bruto anual:

- A) Menos de 360 mil.
- B) Mais de 360 mil.
- C) Outros: _____

5. Possui Contabilidade Interna ou Externa?

- A) Sim.
- B) Não.
- C) Outros: _____

6. Sua Contabilidade fornece relatórios contábeis para sua empresa?

- A) Sim.
- B) Não.

7. Em quais períodos de tempo são gerados os relatórios contábeis?

- A) Mensal.
- B) Trimestral.
- C) Bimestral.
- D) Anual.
- E) Outros: _____

8. Os relatórios contábeis são informativos e proveitosos?

- A) Sim.
- B) Não.
- C) Talvez.

9. Os relatórios contábeis influenciam nas tomadas de decisões, projeção de metas e gestão da sua empresa?

- A) Sim.
- B) Não.
- C) Em parte.

10. Referente a satisfação dos serviços prestados pela sua contabilidade, qual seu nível de satisfação?

- A) Péssimo.
- B) Ruim.
- C) Bom.
- D) Muito Bom.
- E) Ótimo.